

Editorial

DESTA VEZ VAI

Com o passar dos anos Campo Largo passou a reclamar por melhorias na sua infra-estrutura. Muito já se falou a respeito. A captação e distribuição de água; a rede, coleta e tratamento de esgoto se tornaram prioridades.

Com o crescimento habitacional, em alguns casos desordenados, sem a devida autorização para a construção de casas e muitos loteamentos clandestinos, os problemas se acumulam e o meio ambiente fica deteriorado.

O problema na cidade prende-se ao rio Cambuí que a atravessa e recebe os esgotos de forma direta, correndo a céu aberto. A cidade cresceu, foi feita uma canalização, retificação do leito em vários trechos, mas no centro da cidade existem momentos em que a população se revolta em virtude do mau cheiro.

Projetos foram feitos, e as promessas, na gestão anterior, na véspera da eleição calaram no vazio. O candidato do prefeito ganhou e parece que acertou com o governo de Roberto Requião, através da Sanepar, o desvio do esgoto para as estações de tratamento a serem construídas pelo projeto PROSAM.

A região metropolitana no seu todo será objeto deste programa, protegendo o meio ambiente, resguardando os mananciais e tomando o abastecimento de água livre da poluição. A vida silvestre poderá reassumir os padrões mundiais de qualidade de 1º mundo.

Em Campo Largo, quem sabe poderemos voltar a ver não só lambaris, como também acaráis, trairas e outros peixes, que muitos pais de família pescaram nas águas do Cambuí e do Pedreira, inclusive o nosso prefeito na sua juventude também praticou este esporte, às margens destes rios e não pode transferir isto para os seus filhos.

A população aguarda que a Sanepar inicie em conjunto com a Prefeitura Municipal para breve, já que os editais de licitação estão programados para julho.

Os recursos estão aí. Desta vez com os pés no chão e com visão realista, teremos uma obra de importância para uma vida saudável em Campo Largo, poderemos contribuir para a melhoria do meio ambiente mundial.

Nota da Magistratura Paranaense

A Magistratura do Estado do Paraná está paralisada. Paralisamos nossas atividades porque nós, os Juizes do Paraná, não temos mais tranquilidade e nem condições para bem julgar, enquanto não se restabelecer o respeito devido pelo Senhor Governador que se considera não apenas o Chefe do Poder Executivo, mas o senhor de todos os paranaenses e o único poder no Estado, em verdadeiro ato de totalitarismo e prepotência.

Esta é uma paralisação institucional. Nosso objetivo é restabelecer a ordem jurídica e constitucional no Estado, que é constantemente desrespeitada pelo Senhor Governador que sistematicamente vem procurando ultrajar a Magistratura paranaense em sua dignidade.

Nosso movimento não possui cunho político ou partidário, buscamos fazer prevalecer a dignidade da Magistratura e o respeito aos poderes, uma vez que cumpre-nos a defesa do princípio constitucional da separação dos poderes e garantir a soberania e independência do Poder Judiciário.

Não podemos permitir que o Senhor Governador do Estado, com o poder econômico nas mãos e dispondo de verbas públicas, se utilize dos meios de comunicação para jogar a Magistratura numa arena, guerrear com ela e atacar a dignidade dos magistrados do Estado do Paraná, com o único fim de buscar promoção pessoal.

Para o Senhor Governador e seus áulicos, o Poder Judiciário representa um filho e um freio em seus desmandos e prepotências, interessando-lhes, pois, amordaçá-los, como Poder, não reconhecendo ao Poder Judiciário a autonomia, independência e soberania, apanágios previstos constitucionalmente. Mas, para o povo, a grande parcela da população que depende da atuação do Judiciário para evitar as injustiças e desmandos dos próprios órgãos públicos, garantir a independência do Judiciário é fortalecer os alicerces da República, garantindo a própria democracia.

Baseados em tais premissas, pedimos a compreensão da população de Campo Largo, ante a presente paralisação das atividades jurisdicionais na Comarca e em todo o Estado do Paraná. Mas, já é tempo de dar um basta ante a prepotência, a arrogância e a tirania de um só homem, que pretende encarnar a um só tempo, o legislador, o julgador e o executor.

A nós Juizes, integrantes do Poder Judiciário, só nos restava a paralisação, ou então, rasgarmos a Constituição e nos curvamos ante a tirania e a soberbia do senhor Governador.

Pedimos a compreensão da população em geral, mas, como representantes de um Poder agredido e vilipendiado, outro caminho não nos restava.

PODER JUDICIÁRIO/COMARCA DE CAMPO LARGO
Luiz Antonio Barry - Juiz de Direito da Vara Criminal e Anexos
Albino Jacometti Guérios - Juiz de Direito da Vara Cível
Eisabeth Calmon de Passos - Juíza Substituta.

FRUTAS E VERDURAS VERBICARO

ATACADO E VAREJO
* Grande variedade
* Bom atendimento

Ampla espaço para suas compras
Av. Ademar de Barros, 235 - Bom Jesus
Fone: 292-1228 - Campo Largo - Paraná

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Xavier de Silva, 1.022 (Centro) - Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia Schlavinnato
Reg. Prof. 2393/09-55 - PR
Fotografista: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone: (041) 292-2576
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão:
Editora Helvética Ltda.
Rua Almirante Gonçalves, 1.063
Fones: (041) 232-0634 (Fax) - 223-5905 e 225-5600
Curitiba - Paraná

Perfil

Erika Borer

Em busca da solidariedade

A paulista Erika Borer, presidente da Creche Anjo da Guarda, está em Campo Largo desde 1965. Trabalhando há mais de dez anos como voluntária Erika divide seu tempo entre os afazeres de casa e a presidência da creche. Casada com José Borer, mãe de três filhos, Erika acredita na solidariedade das pessoas para continuar com a realização de seu trabalho em prol de crianças e famílias carentes. "A gratificação pessoal é bastante compensadora. É o que nos motiva a dar sequência a esse nosso trabalho voluntário".

Erika Borer é a entrevistada da semana.

JOM - Trabalhando como publicitária em São Paulo, como veio parar em Campo Largo?

EB - Em 1964 vim a Campo Largo a um casamento de amigos. Chegando aqui conheci José Borer, que um ano mais tarde viria a ser meu marido. Quando me casei, mudei para cá definitivamente.

JOM - Como se envolveu nesse trabalho voluntário?

EB - Quando meus filhos já estavam na escola e, como dona de casa, tinha bastante tempo disponível. Acreditando ser uma pessoa de sorte, com filhos saudáveis, um bom casamento, achei que era hora de fazer algo para ajudar aquelas pessoas menos favorecidas. Aos poucos fui me envolvendo com entidades assistenciais como a Erce, Associação Damas de Caridade, MIC - Movimento de Integração Cristã, Apia - Associação Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo e a Creche Anjo da Guarda. No MIC assumi por duas vezes a presidência, a primeira vez em 81 e, depois novamente em 87. De 82 a 86, assumi também a presidência da creche Anjo da Guarda e agora novamente em outubro de 92 cujo mandato vai até outubro de 94. Em 90 também estive na vice-presidência da Apia.

JOM - Como é se envolver em uma atividade não remunerada?

EB - Sempre tive e, tenho até hoje, muita sorte. Acredito que muitas mulheres têm a mesma vontade de fazer algum tipo de trabalho voluntário, mas em função da família acaba deixando a ideia de lado. Minha família sempre foi bastante compreensiva e sempre me ajudou nesse sentido para que eu pudesse realizar um trabalho com famílias com problemas de saúde ou problemas financeiros. Acredito que assim estou de alguma forma retribuindo as bênçãos que até

hoje recebi. Esse trabalho ajudou-me muito não só na minha formação pessoal como de meus próprios filhos que hoje acreditam e praticam a solidariedade. Gosto do trabalho ou das atividades que hoje faço, pois a gratificação pessoal é bastante grande e compensadora, coisa que nenhum dinheiro paga. É claro que temos, às vezes, momentos difíceis, que de uma forma ou de outra acabam sendo superados.

JOM - Qual é hoje a situação da Creche Anjo da Guarda?

EB - A Anjo da Guarda é considerada uma das creches modelo do Paraná. Hoje atendemos aproximadamente 200 crianças, sobrevivendo graças a doações da comunidade, de empresas e comércio, de uma pequena parte do dízimo arrecadado na Igreja Católica. Apesar de termos um convênio com a LBA, esta entidade não tem repassado a verba, que é, na verdade irrisória. Recebemos, quando recebemos Cr\$ 130.967,00 por criança mensalmente. É claro que nosso maior problema é o financeiro, assim vivemos de doações, promoções beneficentes e carnes de contribuição. A prefeitura também colabora com dois trechos dos funcionários. Recentemente recebemos também uma verba, no valor de Cr\$ 1.250.000,00 da Câmara Municipal. Com esse dinheiro pudemos pagar algumas reformas já iniciadas. Apesar de não resolver nossos problemas, essa verba dos vereadores foi bastante válida. Tudo o que recebemos é bom-vindo.

JOM - Recentemente a Creche Anjo da Guarda promoveu um leilão de arte. Têm outras promoções já marcadas?

EB - Como forma de angariar mais recursos pretendemos voltar a realizar os almoços beneficentes aos domingos. Esses almoços são feitos por casais voluntários. Devemos já



no dia 6 de junho realizar um almoço e o próximo deverá acontecer em 11 de julho. Ambos serão na sede paroquial.

JOM - A creche tem recebido alguma ajuda do governo do Estado?

EB - No último dia 6, recebemos do governo Roberto Requião uma Kombi, ano 82, em bom estado de conservação, que irá nos ajudar no transporte de crianças e funcionários, no caso de uma emergência e principalmente no transporte de materiais doados. Esse veículo é uma antiga reivindicação da creche que só foi concretizada agora em função da intercessão do diretor do Detran - Departamento Estadual de Transportes Oficiais, Alcebades Spré, que atendeu a solicitação do vereador Achilles Munaretto.

JOM - Nestes anos todos qual foi a maior dificuldade já encontrada?

EB - O nosso maior problema é o financeiro. Sem verba, fica difícil realizar e concretizar as metas a que nos propomos. Considero a Creche Anjo da Guarda como se fosse uma microempresa e os problemas às vezes, são muitos. Mas são essas dificuldades que nos fazem ir para frente, são etapas que precisamos ser ultrapassadas para que continuemos nossa caminhada.

JOM - Nessa sua atividade você conta muito com a solidariedade das pessoas. Como está hoje a solidariedade?

EB - Estou nessa atividade há muitos anos, o que tem me facilitado neste sentido. Quando peço algo, acredito pedir para pessoas certas, que quase nunca me negam ajuda.

Vatapá

Gaio
Com as últimas articulações políticas, o prefeito municipal de Campo Largo começa a fazer suas escolhas. O eleito pelo PDT/PTB/PSC e ainda o PL, correndo por fora, com um candidato abstrato. Hoje com a nova configuração política e estando no poder para todos os lados os apoia o governador. Requião para conseguir algo para o município e alguns dias após já se encontra com partidários de Andrade Vieira e está abraçado com o PDT de Greca e de Lerner. Quem muito pode cair do galho, como diz um ditado, Casa Macaco no Seu Galho.

Lerner
Muitos afirmam que o ex-prefeito de Curitiba, Jaime Lerner será candidato ao governo do Paraná. Mas nos bastidores a coisa não é bem assim pois outras aspirações aparecem e já aparecem, caso de José Andrade Vieira. O ex-prefeito tem seu nome também indicado para a Presidência da República, mas aí também se barra nas pretensões de Leonel Brizola, caso não obtenha a legenda aí poderá vir pelo PTB, onde as negociações já iniciaram.

As chances para presidência não ótimas
Orquestras desafiadas
Estão em ritmo destoante as orquestras campolargenses, o maestro não consegue articular e já alguns músicos estão se irritando com a sua presença em todos os mandos e desmandos da prefeitura municipal.

Fantasma
Neste diapasão uma orquestra será assumida por outro articulador e indicará quem deverá reger esta farçada.

Fantasma
Com a exonerção de fantasmas e o controle dos marajás, o salário dos funcionários municipais - as categorias inferiores poderão ser melhorados, foi uma das afirmações do vereador Gaden. O Caça Fantasma continua.

Bom Jesus
Os pedidos de providências dos vereadores para melhorias na estrada que dá acesso a Aldeia Franciscana não foram atendidos de pronto. Como muitas pessoas de Campo Largo frequentam aquele trajeto por várias razões, duas das quais importantes, como o trajeto dos ônibus escolares dos veículos particulares que dependam para o Colégio Bom Jesus - Aldeia Franciscana, a outra é dos fiéis que se dirigem para assistirem missas aos domingos na Capela. Os vereadores não foram atendidos, mas a solicitação do vereador após a missa dominical foi atendida de pronto. Os vereadores estão precisando de alguém que os ajude.

Casinhas de Pombos
A construção do Conjunto Residencial Paripatê foi feita por uma empreiteira estranha a cidade. Não conhecendo a realidade da Construtora Diamantina fez a obra ganhar o seu dinheiro e deixou os mutuatários da Caixa Econômica Federal numa situação difícil pois além da cobran-

ça de prestações altas a infra-estrutura deixou a desejar. O líder do prefeito está indignado com estas atitudes e condena a Construtora Diamantina. Não é justo o povo receber um presente de grejo.

Produção
Os agricultores estão reclamando do estado precário das estradas vicinais do município. A produção está sendo dificultada de ser escoada. O vereador Achilles Munaretto relatou que recebeu recentemente alguns reclamações dos moradores da Colônia Cristina. Marcou então uma audiência com o prefeito e os representantes daquela comunidade, para sexta-feira (07/05) dirigindo-se no horário determi-

nado de campanha. Que triste realidade.

Disputa
Numa discussão realizada na prefeitura de Campo Largo, o secretário municipal de viação e obras públicas Lori Netzell com outro servidor da municipalidade Marcos Age, as posições sobre as compras de peças para manutenção de máquinas e veículos eram contrárias, foi o que afirmou o vereador Edison Leuz.

Um era favorável ao menor preço e outro pela melhor qualidade não importante o preço. O setor de finanças luta para equilibrar os poucos recursos com as despesas, portanto o bom

chance é que a placa ali foi colocada para fins eleitorais.

Salários
O assunto dos salários dos bancários municipais foi mais uma vez alvo de discussão na Câmara Municipal. O vereador Leuz fez um levantamento da situação jurídica dos funcionários. Para ele, constatou o que O Metropolitano havia colocado em seu Editorial. O espanto do vereador é que mais de quinhentos (500) funcionários municipais irão receber nos próximos meses valores de tabela salarial inferiores ao Salário Mínimo. Para ele, o fato de que a Constituição Federal determina será necessário uma complementação legal. O vereador acha que isto é injusto e pede aos demais companheiros apoio para correção desta errata lamentável. O vereador Pedro Barausse voltou a se posicionar pela presença do Sr. Maurício, autor da obra-prima, que não é de agrado dos bancários e dos vereadores. Já o presidente da Câmara Dami Andréass, destacou que os colegas de Câmara deveriam se empenhar para resolver e criar mecanismos para que isso aconteça.

Diário
A identificação dos veículos oficiais está precária e muitos não possuem o emblema oficial e nem o nome da Prefeitura Municipal de Campo Largo. Por que isto? perguntou o vereador Achilles Munaretto e ainda solicitou providências para que isto não volte a acontecer. O vereador Weber estranhou a observação pois na administração Afonso Portugal havia sido implantado com o bonito emblema do município e se realmente isto está acontecendo, após o pedido de esclarecimento, foi para camuflar diversas malandragens e usos indevidos.

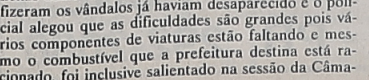
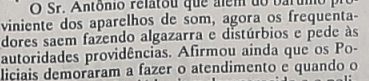
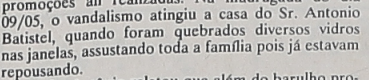
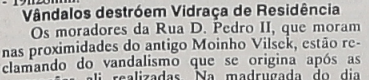
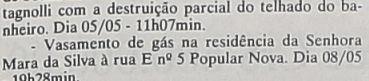
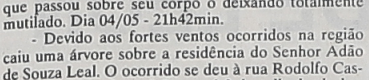
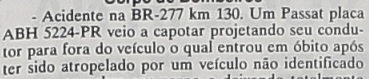
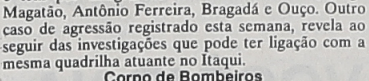
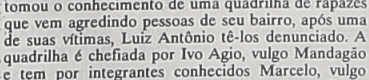
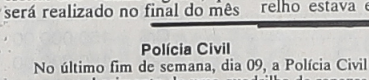
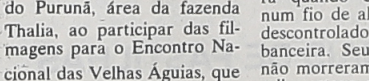
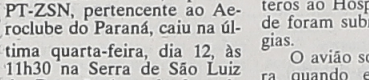
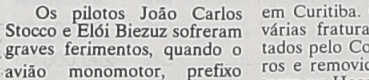
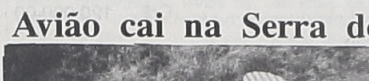
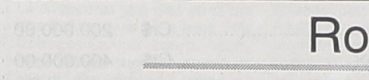
Pé na lama
Nas suas colocações o vereador Weber, observou que quando o Secretário tinha dois veículos oficiais a sua disposição e não fazia uso indevido dos mesmos. Quando ficou sem carro próprio ficou dois meses indo e vindo de casa a pé e quando chovia pedia no barro mesmo, inclusive alguns funcionários municipais em serviço ofereciam carona, não aceitava pois não acha justo abusar do poder público.

Pergunta da semana:
Quais foram as entidades que receberam da Propvar as doações feitas no show Gipsy Dream?

Na Boca do Povo:
Os cidadãos se dirigem à prefeitura para serem atendidos pelo prefeito. Muitos ficam horas e horas esperando para serem recebidos e tratarem dos seus assuntos. Mas passam os dias e a coisa se complica cada vez mais. A população pergunta: onde está o prefeito? No Gabinete nunca está, só estão os assessores. Algumas pessoas dizem que se encontra em outras repartições, será que também foi para a Casa da Cultura? Em que função?

Balsa Nova

CÂMARA ATUANTE



Defendendo sempre os interesses da comunidade, a Câmara Municipal de Balsa Nova com atuação marcante neste início de Legislatura, vem desenvolvendo suas atividades com dinamismo e seriedade. Já foram aprovados pela atual Câmara vários projetos enviados pelo Executivo, de grande alcance social e administrativo da municipalidade. Nota-se neste início de mandato, que realmente todos os vereadores estão apoiando o trabalho do Executivo, enfatiza o presidente Lauro Bubniak, e que sem dúvida alguma teremos uma grande administração para Balsa Nova. Na última sessão realizada dia 10 de maio, contando com a presença dos vereadores Valmir Kulik, Pedro Mantovani, Dirceu Leal, Domingos Gelmar Ferreira, Orlando Seguro, Luiz Carlos Sabini, Renato Coltro, Ivo Garrett e Lauro Bubniak, foi aprovado o Projeto 257 que altera a carga horária de atendimento na área de Saúde do Município, aprovado também o Balançete de Março/93, após parecer da Comissão de Finanças e Orçamento.

ELOGIO

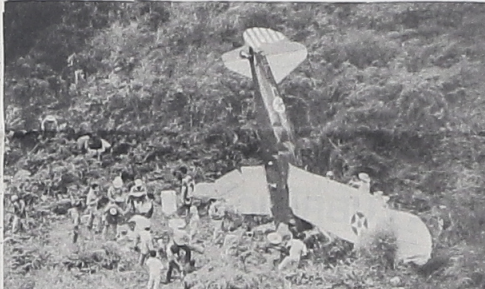
O presidente aprovando a sessão elogiou a realização do Rodeio Crioulo de São Luiz, enaltecendo que o número de participantes realmente foi marcante, tornando o evento o mais famoso do Estado. Aproveitando a oportunidade o vereador Ivo Garrett, patrão do CTG e organizador do Rodeio, estranhou há alguns dias a interferência do vereador de Campo Largo, Achilles Munaretto, que criticou o sistema sanitário recorrendo inclusive ao Departamento de Saúde de Campo Largo.

Reconhecendo a atração marcante do nobre vereador nos interesses da população campolargense, estranhou o fato do mesmo ter interferido no Distrito de São Luiz do Purunã, que é localizado no Município de Balsa Nova, transpondo as fronteiras.

O vereador Dirceu Leal, também representante de São Luiz do Purunã, pronunciou-se estranhando o fato do nobre vereador campolargense ter interferido no município alheio. Nota-se entre todos os vereadores de Balsa Nova, a preocupação com o Município, procurando sempre favorecer os municípios.

Ronda

Avião cai na Serra de São Luiz do Purunã



Colonos colaboraram com a equipe de resgate



Bombeiros da Cia. de Campo Largo ajudaram no resgate

Os pilotos João Carlos Stocco e Elói Biezuz sofreram graves ferimentos, quando o avião monomotor, prefixo PT-ZSN, pertencente ao Aeroclube do Paraná, caiu na última quarta-feira, dia 12, às 11h30 na Serra de São Luiz do Purunã, área da fazenda Thalia, ao participar das filmagens para o Encontro Nacional das Velhas Águas, que será realizado no final do mês

em Curitiba. Os pilotos, com várias fraturas, foram resgatados pelo Corpo de Bombeiros e removidos por helicópteros ao Hospital Cajuru, onde foram submetidos a cirurgias.

O avião sobrevoava a serra num fio de alta tensão, ficou desmontado e caiu numa ribanceira. Seus ocupantes só não morreram porque o aparelho estava em baixa velocidade e a queda teria sido amortecida pelo próprio cabo elétrico.

Imediatamente foi solicitado socorro, tendo o Siate sido imobilizado para o resgate das vítimas. Com dificuldades, os bombeiros conseguiram alcançar os feridos e os transportou de helicópteros ao PSM Cajuru, onde permaneceram internados. De acordo com o boletim médico, não correm risco de vida.

Polícia Civil

No último fim de semana, dia 09, a Polícia Civil tomou o conhecimento de uma quadrilha de rapazes que vem agredindo pessoas de seu bairro, após uma de suas vítimas, Luiz Antônio (6-10), denunciado. A quadrilha é chefiada por Ivo Agio, vulgo Mandagão e tem por integrantes conhecidos Marcelo, vulgo Magatão, Antônio Ferreira, Bragadá e Ouço. Outro caso de agressão registrado esta semana, revela ao seguir das investigações que pode ter ligação com a mesma quadrilha atuante no Itaipu.

Corpo de Bombeiros

- Acidente na BR-277 km 130. Um Passat placa ABH 5224-PR veio a capotar projetando seu condutor para fora do veículo o qual entrou em óbito após ter sido atropelado por um veículo não identificado que passou sobre seu corpo o deixando totalmente mutilado. Dia 04/05 - 21h42min.

- Devido aos fortes ventos ocorridos na região caiu uma árvore sobre a residência do Senhor Adão de Souza Leal. O ocorrido se deu à rua Rodolfo Castagnoli com a destruição parcial do telhado do banheiro. Dia 05/05 - 11h07min.

- Vassamento de gás na residência da Senhora Mara da Silva à rua E nº 5 Popular Nova. Dia 08/05 - 19h28min.

Vândalos destróem Vidraça de Residência
Os moradores da Rua D. Pedro II, que moram nas proximidades do antigo Moimho Vilsek, estão reclamando do vandalismo que se origina após as promoções ali realizadas. Na madrugada do dia 09/05, o vandalismo atingiu a casa do Sr. Antonio Batisteli, quando foram quebrados diversos vidros nas janelas, assustando toda a família pois já estavam repousando.

O Sr. Antônio relatou que além do barulho proveniente dos aparelhos de som, agora os frequentadores saem fazendo algazarra e distúrbios e pede às autoridades providências. Afirmando ainda que os Policiais demoram a fazer o atendimento e quando o fizeram os vândalos já haviam desaparecido e o policial alegou que as dificuldades são grandes pois vários componentes de viaturas estão faltando e mesmo o combustível que a prefeitura destina está racionado, foi inclusive salientado na sessão da Câmara

Enquete

O que você achou do Rápido Metropolitano?



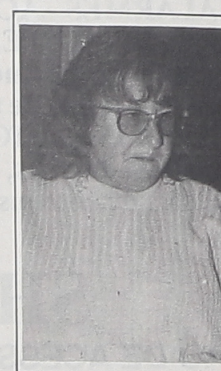
"Achei a implantação do Rápido Metropolitano uma grande coisa. Já que pelo mesmo preço o tempo de viagem é bem menor. Espero que seja colocado em todos os horários". Ana Francisca, 23, doméstica



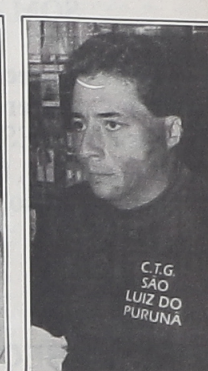
"Para quem estuda em Curitiba, facilitou a vida pois é mais rápido, o tempo gasto é menor e os ônibus são melhores, trazendo maior conforto aos usuários". Andréa Regina Kleina, 14, estudante



O Rápido para quem vem até Campo Largo é uma boa opção pela sua rapidez, mas para aqueles que precisam parar na metade do caminho, como na BR 277, por exemplo, não facilitou em nada". Valter Souza Alves, 21, operador de máquinas



"É bem mais rápido. É uma boa ideia pois facilitou a vida daquelas pessoas que trabalham em Curitiba, possibilitando assim as pessoas chegarem ao seu destino mais cedo". Iolanda Reinhold, 49, doméstica



"O ônibus é bem melhor, mais rápido e não para na estrada. Para quem precisa chegar em Curitiba, possibilitando assim as pessoas chegarem ao seu destino mais cedo". Luiz Fernando Antonini, 22, eletricitista

Acontece domingo em Vieiras a 4ª Feira de Animais de Serviço

Numa promoção conjunta da Prefeitura de Palmeira, através de seu Departamento de Desenvolvimento Econômico, da Emater e da Associação de Desenvolvimento Comunitário Integrado (A-DECIN), acontece neste domingo, dia 16, na localidade de Vieiras, a 4ª Feira de Animais de Serviço e a Mostra do Subprograma de Tração Animal, da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. No evento, estarão sendo expostos e comercializados cavalos usados para tração animal em serviços agrícolas, além de outras atividades.

A 4ª Feira de Animais de Serviço acontece no Posto de Monta de Vieiras, um centro de irradiação da tração animal e de melhoria da raça Parcheron, uma das mais indicadas para a atividade na agricultura. Criadores de cavalos de toda a região deverão estar presentes à feira, no domingo, para exibir, vender e comprar animais.

O evento começa às 7 horas, com a recepção dos animais inscritos para as exposições e leilões. Depois, às 10 horas, acontece o julgamento dos cavalos em exposição, com premiação para os animais que apresentarem as melhores características raciais e aptidão para os serviços de tração. As 11 horas está programada uma demonstração de competição e força, organizada pelo Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), que vem trabalhando com equinos para tração animal.

Após o almoço, que terá churrasco como cardápio, terá início o leilão de cavalos, seguido da premiação aos vencedores das exposições e do encerramento do evento.

Quanto à descentralização e municipalização das agências do Sine, é um compromisso do secretário Durval Aguiar como forma de dinamizar o atendimento à população e possibilitar a ampliação do sistema para novos municípios.



LOCAL Clube Capana
DATA 29/05
HORA 20h30min

AMIGO LEITOR

Campanha do Agasalho do Banco Bamerindus. Se você tem em sua casa uma peça de roupa que já não está mais na moda ou que não te serve mais, traga para o Bamerindus e ajude a amenizar um pouco do frio que muitas pessoas sentem e que devido a este mal cheiro gam até a perder suas vidas.

COLABORE! Os funcionários da Agência Campo Largo agradecem.

